

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA DE COVID-19 NA MORTALIDADE MATERNA NAS AMÉRICAS (2020 A 2023): REVISÃO SISTEMÁTICA

Lília Barroso Cipriano De Oliveira¹; Rebeca Barroso Cipriano De Oliveira²; Antônio Augusto Ferreira Carioca³.

DOI: 10.47094/ICOLUBRASMU.2024/RS.13

RESUMO

Introdução: A Organização Mundial da Saúde definiu morte materna como “a morte de uma mulher durante a gravidez ou dentro de 42 dias após seu término, independentemente da duração e do local da gravidez, por qualquer causa relacionada ou agravada pela gestação ou pelo seu manejo, mas não por causas acidentais ou incidentais”. Reduzir a taxa de mortalidade materna faz parte dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, que tem como alvo alcançar a meta de menos de 70 mortes maternas/100.000 nascidos vivos até 2030 em todo o mundo. **Objetivo:** analisar a mortalidade materna e seus fatores associados durante a pandemia da COVID-19 no continente americano por meio de uma revisão sistemática da literatura. **Metodologia:** realizou-se uma revisão sistemática de estudos que investigaram os efeitos da pandemia de COVID-19 na mortalidade materna e seus fatores associados nas Américas, seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca incluiu artigos originais nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, bem como referências dos artigos selecionados, abrangendo o período de 11 de março de 2020 a oito de fevereiro de 2023. Os descritores utilizados foram: mortalidade materna OR mortes maternas OR mortalidade materna AND América AND COVID-19. **Resultados:** foram selecionados 24 estudos, totalizando 10.060 mortes maternas por COVID-19 no período analisado. Essas mortes foram mais prevalentes em mulheres autodeclaradas negras, gestantes com obesidade, com pré-eclâmpsia, infectadas no terceiro trimestre e com média de idade predominante de 31 anos. As principais causas identificadas para a mortalidade materna foram a baixa qualidade dos cuidados e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde. **Conclusões:** a mortalidade materna aumentou nas Américas durante a pandemia de COVID-19, destacando que a assistência materna deve ser melhorada em qualidade e acessibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Maternal mortality. Sars-cov-2. Complicações na gravidez.